



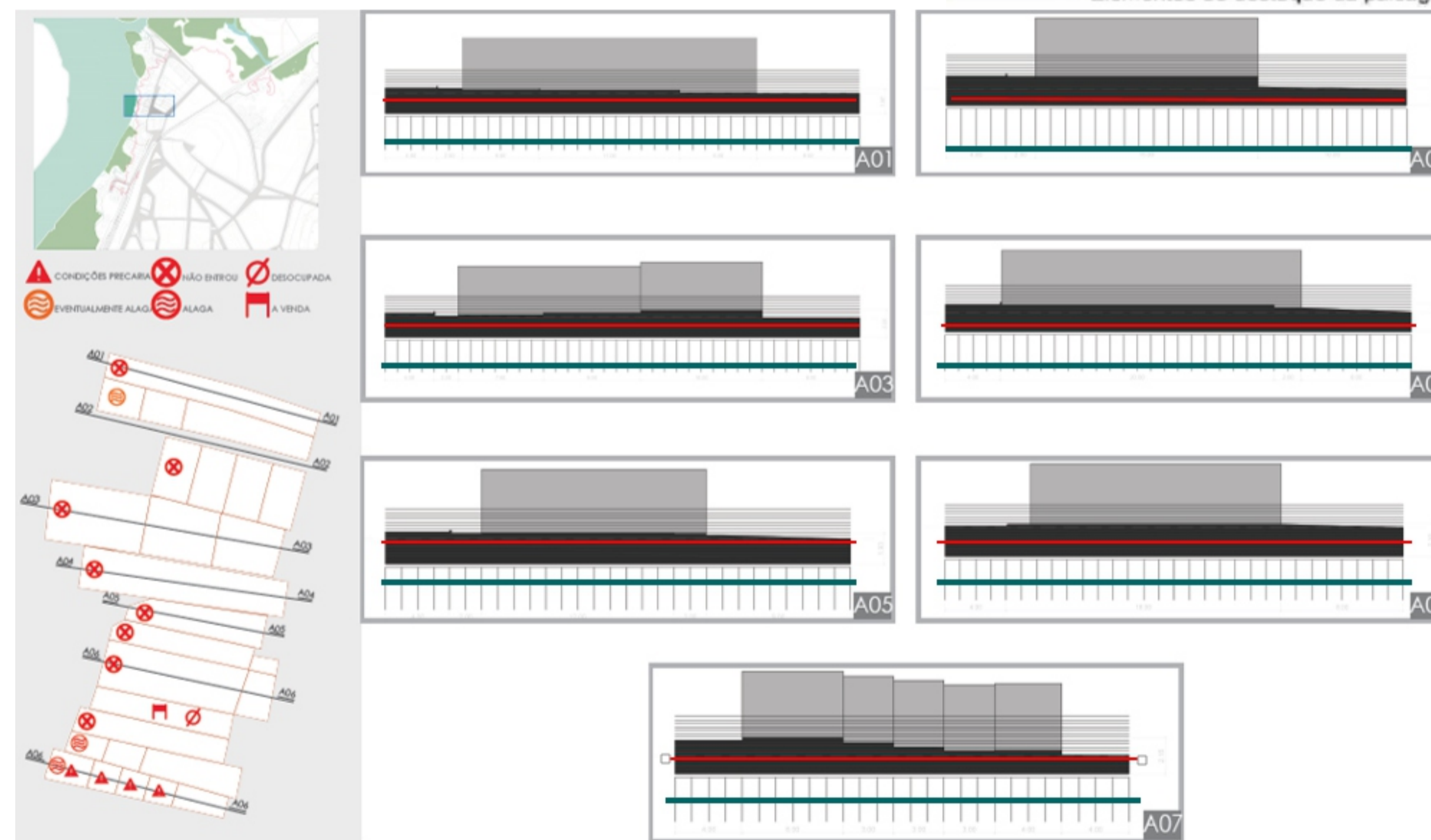
Na etapa da reconhecimento da área e levantamento fotográfico, entrou-se em praticamente todas as casas, e foram tiradas fotos de praticamente todos os quintais que ficam de frente para o mangue. À medida que ia se fazendo o reconhecimento do local, sempre com a companhia de algum morador, ia se problematizando as questões que movem a prefeitura a estar se mobilizando para remover a comunidade. as imagens registram muito lixo, mas também um forte potencial paisagístico e ambiental.



ÁREAS	PERMANÊNCIAS	REFORMAS	RELOCAÇÕES	TOTAL
PORTO DO CAPIM	63	55	32	150
VILA NASSAU - MANGUE	16	26	10	52
VILA NASSAU - GALPÃO	18	9	7	34
PRAÇA XV	14	13	9	36



- Eixo de visualização paisagística Sentido «a partir da área tombada»
- Eixo de visualização paisagística Sentido «para área tombada»
- Elementos de destaque da paisagem



Na etapa de levantamento das cotas de nível de cada residência do Porto do Capim se teve a necessidade de entrar nas casas para medir os pisos, mais uma oportunidade de se problematizar com os moradores as questões ecológicas da problemática local bem como a inação da prefeitura, diante de questões básicas como a falta de saneamento e o consequente despejo do esgoto no rio; além disso, aproveitou-se a oportunidade para divulgar a proposta do curso de saneamento ecológico, para medir a extensão dos quintais que tinham acesso ao mangue e avaliar, junto a moradores, os locais com potencial e viabilidade técnica para aplicação dos sistemas de saneamento alternativo.

